



*ASSEMBLEIA DE FREQUÉSIA
DE
MARINHA GRANDE*

Acta da Sessão



Data: 20-04-2016

*Sessão Ordinária
N.º: treze*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARINHA GRANDE

Ata número Treze

--- Aos vinte dias do mês de Abril do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia, em décima terceira sessão, de carácter ordinário, na sede da Junta de Freguesia de Marinha Grande, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Apreciação e votação do relatório de atividade e prestação de contas referente ao ano 2015 da Junta de Freguesia de Marinha Grande e apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais-----
2. Primeira revisão ao orçamento e ao PPI-----
3. Apreciação do relatório de atividades da Junta de Freguesia no 1º trimestre de 2016-----
4. Informação da situação financeira-----

--- Estiveram ausentes com falta injustificada Liliana Prior (PS) e Cláudia Gonçalves (PSD). ---
--- Antes de iniciar a sessão o presidente da Assembleia colocou a votação a ata número doze, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

--- Não havendo público na sala, o presidente da Assembleia questionou os deputados se pretendiam intervir antes da ordem de trabalhos, inscreveram-se os deputados Amadeu Carlos (MpM), Ana Fortunato (CDU) e Francisco Soares (PS).-----

--- O deputado Amadeu Carlos (MpM) solicitou ao executivo da Junta que podassem as árvores de fruto, pertença da própria Junta de Freguesia, existentes atrás do lavadouro da Amieira e também que solicitassem à Proteção Civil o corte de 2 pinheiros em frente à escola primária da Amieira. Respondeu a presidente do executivo que relativamente às árvores de fruto agradeceu a informação e irá tentar contratar alguém especializado nessa área (poda de árvores) para executar o serviço. Relativamente ao corte dos pinheiros, irá enviar um email com essa informação à Proteção Civil pois só essa entidade poderá solucionar o problema em questão.-----

--- A deputada Ana Fortunato (CDU) interveio com a leitura de uma saudação da CDU ao 25 de Abril de 1974 e ao 1º de Maio, documento esse que se anexa a esta ata.-----

--- O presidente da mesa da Assembleia Francisco Soares (PS) interveio com uma informação/saudação pelos 40 anos de eleições autárquicas livres.-----

--- Após a intervenção dos deputados inscritos, o presidente da Assembleia deu início aos trabalhos de acordo com a ordem estabelecida na convocatória, designadamente:-----

1. Apreciação e votação do relatório de atividade e prestação de contas referente ao ano 2015 da Junta de Freguesia de Marinha Grande e apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais-----

--- O presidente da Assembleia questionou se alguém pretendia intervir neste ponto, inscreveram-se os deputados Ismael Silva (PS) e António Almeida (+Concelho).-----

--- Tomou posse da palavra o deputado Ismael Silva (PS) para questionar o executivo sobre qual o descritivo do valor de 9% mencionado no gráfico 13, página 75 do Relatório de Atividades e qual o significado do tipo de abate número 5 mencionado na página 8 do Inventário, sobre o abate da carrinha com o imobilizado número 2020103217. Por fim questiona se esta carrinha que foi abatida é a mesma que foi doada à Junta o ano transato. Sobre o descritivo do valor de 9%, informou a tesoureira do executivo Lara Lino que esse valor corresponde a limpezas adjudicadas a terceiros. Relativamente ao tipo de abate número 5, informa a tesoureira que não consegue clarificar sem consultar a aplicação informática. Sobre a carrinha que tinha sido doada à Junta, a presidente do executivo informou que a mesma não foi aceite pelo motivo de estar penhorada por uma dívida de valor avultado.-----

--- Seguidamente tomou posse da palavra o deputado António Almeida (+Concelho) para informar que o +Concelho reconhece o esforço do executivo em regularizar os bens do inventário e relembra a proposta do +Concelho sobre a o banco da ajuda técnica a disponibilizar aos fregueses. Ainda sobre este tema, e de acordo com o segundo e terceiro parágrafo da página 18 do relatório de atividades, questiona o executivo se está prevista a aquisição de equipamento técnico e a implementação da base de dados do BAT. Respondeu a presidente do executivo que não está prevista qualquer aquisição de equipamento e que existe uma grande relutância das entidades parceiras à criação da base de dados conjunta. Ainda sobre este tema pediu a posse da palavra o deputado João Moleirinho (+Concelho) para

solicitar esclarecimentos adicionais à presidente do executivo, visto que o que ela informa contradiz o que está escrito no segundo e terceiro parágrafo da página 18 do relatório de atividades. A presidente do executivo mantém a explicação dada anteriormente.

---- Após todas as intervenções e esclarecimentos, tomou posse da palavra o presidente da Assembleia para colocar a votação o relatório de atividade e prestação de contas referente ao ano 2015, tendo sido aprovados por unanimidade com dezassete votos a favor, zero contra e zero abstenções.

---- Relativamente à apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, os documentos foram aprovados por unanimidade com dezassete votos a favor, zero contra e zero abstenções.

2. Primeira revisão ao orçamento e ao PPI

---- O presidente da Assembleia solicitou à presidente e tesoureira do executivo que explicassem sucintamente as alterações ao orçamento e ao PPI.

---- Após essa mesma explicação, o presidente da Assembleia tomou novamente posse da palavra para questionar se alguém pretendia intervir neste ponto, inscreveu-se o deputado João Moleirinho (+Concelho).

---- Tomando posse da palavra o deputado João Moleirinho (+Concelho) questionou se os valores totais do resumo da revisão do orçamento não deveriam ser iguais na coluna das receitas e despesas. A tesoureira do executivo explicou que os valores não são iguais devido a operações extraorçamentais no valor de 3.496,77€ (impostos a serem entregues ao estado no início do ano de 2016).

---- Após esta a intervenção e esclarecimento, tomou posse da palavra o presidente da Assembleia para colocar a votação a primeira revisão ao orçamento e ao PPI, tendo sido aprovados por unanimidade com dezassete votos a favor, zero contra e zero abstenções.

3. Apreciação do relatório de atividades da Junta de Freguesia no 1º trimestre de 2016

---- O presidente da Assembleia questionou se alguém pretendia intervir neste ponto, inscreveu-se o deputado Ismael Silva (PS).

---- Tomou posse da palavra o deputado Ismael Silva (PS) para informar o executivo que persiste o problema reportado e já reparado em Março na fonte da Costeira no lugar de Garcia. A presidente do executivo informou que já foram executadas por três vezes obras de requalificação nessa mesma fonte e possivelmente terá de ser pensada uma nova forma de solucionar o problema.

---- A presidente do executivo aproveitou para informar que no início desta semana foi entregue pelo arquiteto o projeto final de arquitetura da requalificação da Junta de Freguesia. Ainda sobre este assunto, informou também que em conversa com o presidente do município, será agendado para uma próxima Assembleia Municipal a votação do apoio financeiro de 50% pela Câmara Municipal. No final desta Assembleia de Freguesia será colocada à disposição dos deputados uma cópia deste projeto para análise.

---- Ainda na posse da palavra a presidente do executivo informou que recebeu no início do corrente mês da Câmara Municipal o projeto de protocolo de cooperação dos encargos da orquestra ligeira, lembrando que desde o início deste mandato que é apenas este executivo que está a suportar integralmente as despesas, pois ainda não foi possível chegar a acordo com o executivo da Câmara Municipal.

---- O projeto enviado pela Câmara Municipal prevê um apoio máximo anual de 26.985,00€, correspondente a 75% dos vencimentos dos maestros e 10.000,00€ de montante máximo para a aquisição e reparação de equipamentos musicais, no entanto, o executivo da Junta já enviou um pedido de alteração ao projeto em que afirma que o que está protocolado é que a Câmara Municipal assume 75% da totalidade dos encargos com a orquestra, ou seja, separadamente 75% dos vencimentos dos maestros e 75% das despesas de funcionamento da orquestra, incluindo a aquisição ou reparação de equipamentos até um montante máximo de 10.000,00€. Devem ainda ser incluídas as cláusulas anteriormente acordadas de quatro deslocações anuais gratuitas da orquestra para fora do concelho e pagamento retroativo desde Outubro de 2013 até Dezembro de 2015.

5. Informação da situação financeira

---- O presidente da Assembleia questionou se alguém pretendia intervir neste ponto, não havendo qualquer inscrição.

---- Não mais havendo a tratar, o presidente da Assembleia deu a mesma por encerrada pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida, discutida e aprovada, vai ser assinada por ele e pelos secretários.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Francisco Soares)

O 1º Secretário

(Célia Morgado)

O 2º Secretário

(João Moleirinho)